

## EDITORIAL

### VISIBILIZANDO PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS

Neste segundo número de 2016 os Cadernos de Formação RBCE trazem um conjunto de relatos de práticas pedagógicas de Educação Física que contemplam desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. No primeiro artigo encontramos uma experiência desenvolvida na Espanha, com escolas da província de Palência, envolvendo atividades de orientação esportiva na natureza. Em seguida tem-se a apresentação de vivência realizada na disciplina “Filosofia, Educação e Corpo”, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em que a *Performance Art* foi utilizada objetivando trabalhar conteúdos por meio da arte.

O terceiro e quarto textos dialogam entre si ao abordarem práticas desenvolvidas no contexto da Educação Infantil. O primeiro trata de análise da organização curricular da Educação Física na Educação Infantil na cidade de Serra/ES, tomando como fonte entrevistas com professores da rede municipal de ensino e observações da prática docente realizada por uma professora. O segundo apresenta um relato de estágio vinculado à Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em que o circo foi o tema trabalhado com crianças entre quatro e cinco anos de idade.

Temos ainda três artigos que compõem uma espécie de bloco temático, pois são eles oriundos de experiências de ensino desenvolvidas no âmbito do programa PIBID, em diferentes contextos educacionais: Educação de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental II e Ensino Fundamental I. No primeiro caso, realizado no município de Niterói/RJ, encontramos a problematização da inserção da Educação Física na EJA e a falta de discussão desta modalidade de ensino nos cursos de formação de professores da área. Na sequência podemos ler uma experiência

pedagógica com um 6º ano de uma escola localizada em Irati/PR, que abordou o conteúdo dança por meio de jogo eletrônico denominado *Just Dance*. Logo a seguir, encontramos a descrição de um projeto integrado desenvolvido com um 3º ano do Ensino Fundamental da rede pública de Porto Alegre/RS, envolvendo as disciplinas Educação Física, Artes, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, que teve como eixo central o artista brasileiro Cândido Portinari, que dá nome à escola palco de tal projeto.

Por fim, publicamos uma reflexão crítica sobre a relação entre corpo, técnica e tecnologia, que problematiza algumas das vicissitudes do presente em torno das práticas esportivas.

Os Cadernos mantêm seu projeto de, entre outros propósitos, dar visibilidade a novas e significativas experiências pedagógicas no contexto do ensino das práticas corporais. Este é mais um número que bem expressa esse objetivo, ao trazer relatos de trabalhos desenvolvidos com conteúdos e temáticas que fogem do convencional quando pensamos em aulas de Educação Física. E para seguirmos em frente contamos com a contribuição da comunidade de professores e estudantes da área, aqueles que diariamente são desafiados e instigados a fazer de sua prática docente um momento singular de formação.

Florianópolis, Rio de Janeiro, Vitória, setembro de 2016.

Alexandre Fernandez Vaz  
Michelle Carreirão Gonçalves  
Jaison José Bassani  
Felipe Quintão de Almeida